

MAPEAMENTO GEOMORFOLÓGICO COMO SUBSÍDIO A GESTÃO TERRITORIAL EM PARTE DOS MUNICÍPIOS DE LIVRAMENTO DE NOSSA SENHORA E RIO DE CONTAS, CHAPADA DIAMANTINA, BAHIA

Santana, P.R.R.¹; Nascimento, R.S.A.¹; Purificação, C.G.C.¹; Sampaio, F.J.¹; Câmara, I.S.¹; Anjos, J.A.S.A.¹; Corrêa-Gomes, L.C.¹; Oliveira, L.R.S.¹; Bastos, P.H.S.¹; Alves, S.S.¹; Macêdo, L.L.¹

¹Universidade Federal da Bahia

A área de estudo está localizada na região centro-sul do Estado da Bahia, em parte dos municípios de Livramento de Nossa Senhora e Rio de Contas, englobando área de 98,182 km² e altimetrias entre 460 a 1360 m. Geologicamente, a região é associada ao cristalino arqueano, coberturas proterozoicas do Supergrupo Espinhaço, além de formações superficiais quaternárias. Sua morfogênese envolveu fenômenos exógenos e endógenos de ordens tectônico-estrutural, sedimentar, paleoclimática e antrópica, resultando em relevos diversificados dos tipos Depressão Sertaneja, Superfícies de Cimeiras, Planícies Aluvionares, Leques Coluviais e Serras. O objetivo deste trabalho é realizar uma avaliação preliminar da dinâmica espacial do uso e ocupação dos solos, através do mapeamento geomorfológico na escala 1:32.500. Para isso, buscou-se aliar dados bibliográficos, recursos imageamento de satélite e mapeamento de campo. Através dessas informações a área foi compartimentada nos modelados de aplanamento, acumulação e dissecação diferencial. A Depressão Sertaneja localiza-se no entorno da cidade de Livramento de Nossa Senhora, ocupa 58,10% da área, em altimetrias de 470 a 600 m e declividades de 0° a 5°. Esse relevo possui como substrato os depósitos detrito-lateríticos e latossolos derivados do embasamento cristalino arqueano. Essa área possui alta densidade populacional relacionada às atividades pastoris e marcante agricultura irrigada e erosão fraca. A Superfície de Cimeira localiza-se no entorno da cidade de Rio de Contas, representando 6% da área, em altimetrias de 800 a 1100 m e declividades de 0° a 5°. Está associada a neossolos litólicos, desenvolvidos sobre depósitos detrito-lateríticos provenientes das rochas metassedimentares do Grupo Paraguaçu. Os solos pouco desenvolvidos, relevo aplanado e baixa densidade demográfica tornam a região sujeita a erosão fraca a moderada. As Planícies Aluvionares distribuem-se nas margens dos rios Taquari e Brumado, representam 1,17% da área, em altimetrias de 460 a 510 m e declividade de 0° a 3°. Corresponde, geologicamente, aos depósitos aluvionares recobertos por solos aluvionares. A área apresenta forte ocupação agropastoril responsável pela derrubada das matas ciliares e conseqüentemente pelo desbarrancamento das margens e assoreamento dos rios. Os Leques Coluviais abrangem 10,57% da área, em altimetrias de 600 a 800 m e declividades de 15° a 30° onde desenvolvem-se latossolos sobre depósitos coluvionares. Atualmente esse relevo representa o principal vetor de ocupação humana e em virtude da declividade elevada e desmatamentos, mostram escoamento laminar e concentrado que resultam na atuação de fortes processos erosivos. O relevo de Serras, ocupa 24,16% da área, com altimetria variando de 800 a 1300 m, com inclinações superiores a 70°, onde se desenvolvem neossolos litólicos sobre rochas metavulcanossedimentares dos Grupos Rio dos Remédios e Paraguaçu. Em função do relevo escarpado, não há ocupação antrópica relevante, predominando processos erosivos fortes dos tipos escoamento concentrado, queda de blocos e deslizamento de encostas. Os estudos geomorfológicos possuem grande importância para diagnósticos ambientais e gestão territorial sendo possível através deles definir os diferentes graus de risco que a área possui em relação as formas de ocupação e uso dos solos, bem como do aproveitamento sustentável dos recursos naturais e prevenção de desastres físico-naturais.

PALAVRAS-CHAVE: MODELADO, PROCESSOS MORFODINÂMICOS, INTERVENÇÃO ANTRÓPICA.